

O azulejo original ganha status de destaque em qualquer ambiente, indo muito além das áreas molhadas

POR EDUARDO FERNANDES

A exclusividade de cada peça, com cores e desenhos que resistiram ao tempo, tornou o azulejo vintage um grande protagonista na decoração. O valor estético e histórico faz com que esse elemento possa ser integrado a diversos cômodos da casa, desde a sala de jantar até o teto do lavabo. O segredo para transformar o lar com esse ingrediente especial é saber harmonizar o antigo com o novo.

Para o arquiteto Rick Hudson, o valor histórico das peças vintage garante que elas sejam usadas em locais de destaque. "Por serem mais exclusivas e, em alguns casos, até fora de fabricação, os azulejos vintage geralmente ganham locais de protagonismo dentro do projeto de decoração. E exatamente por esse valor histórico podem ser utilizados em qualquer cômodo da casa, sejam eles áreas molhadas ou não", afirma o especialista.

Com isso, acaba que as possibilidades se tornam variadas e vão além dos tradicionais banheiros e cozinhas. De acordo com o profissional, uma paginação no piso da sala ou um painel na sala de jantar, por exemplo, são ótimas alternativas para os azulejos. "Um painel nas bancadas da cozinha e lavanderia, e por que não, no piso, teto e paredes de um lavabo ou banheiro", acrescenta.

Integrando o tempo

Um receio comum nos projetos de interiores é o medo de que o ambiente fique datado com a utilização de peças antigas. Na visão de Rick Hudson, essa não deve ser exatamente a preocupação. A escolha de um objeto vintage traz consigo a intenção de marcar a passagem do tempo na decoração, evidenciando o novo e o antigo nessa composição. Na hora de decorar, o objetivo final é imaginar o melhor cenário para incluir elementos contemporâneos com outros do passado.

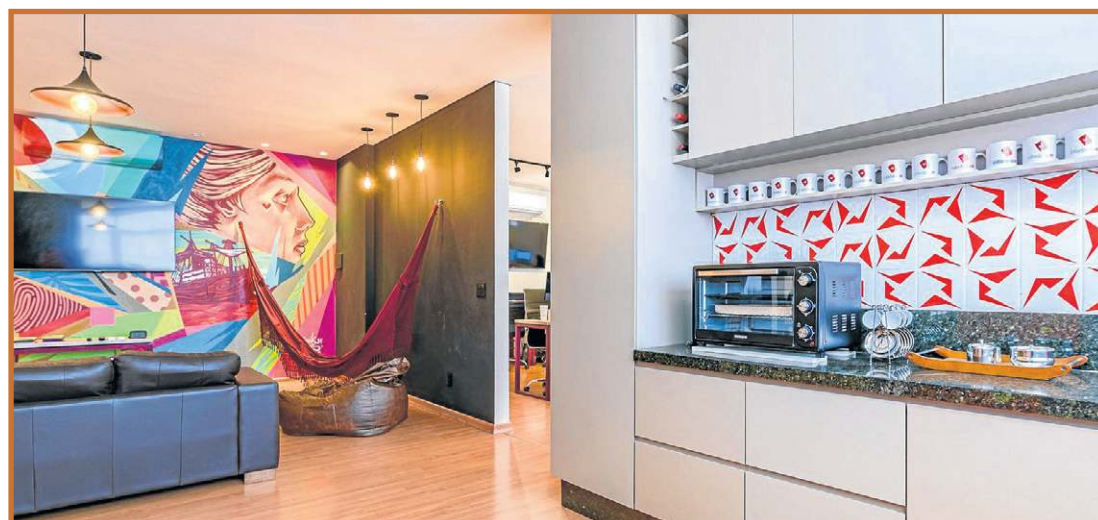
A versatilidade do azulejo vintage permite que ele se adapte a diversas necessidades estéticas e funcionais. Entre as ideias mais criativas, o arquiteto destaca: transformar o azulejo em um "tapete" paginado, criando um desenho no piso geral ou marcando a transição entre ambientes; utilizar as peças como tampo de mesas de jantar, emolduradas como quadros ou como utensílios menores — bandejas, porta-copos, apoios de panela.

MEMÓRIA EM CADA PEÇA

Fotos: Marcelo Calil



A harmonia entre as peças é o segredo para cada ambiente



Neste projeto de Rick Hudson, um painel foi montado próximo à p